**EFICÁCIA DO USO DA TELERRADIOLOGIA PARA DIAGNÓSTICO EM TRAUMA DE FACE**

Kildson Costa Gaudencio¹, Matheus Lucas Cordeiro¹, Maria Júlia Farias Tenório¹, Samyra Nathália Gomes Brandão², Victor Leonardo Mello Varela Ayres De Melo³, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima¹, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo¹

1Universidade Federal de Pernambuco, 2Centro Universitário UniFbv – Wyden, 3Universidade Maurício de Nassau.

Kildson.gaudencio@ufpe.br

**Introdução:** As lesões maxilofaciais apresentam desafios econômicos e de saúde pública, dada a onerosidade do diagnóstico e tratamento, associados a impactos consideráveis na morbidade e no bem-estar psicossocial. A variabilidade epidemiológica dessas fraturas, influenciada por fatores geográficos, culturais e socioeconômicos, torna complexa a formulação de abordagens clínicas universalmente aplicáveis em um contexto global. A telerradiologia vem como uma forma inovadora de diagnóstico e manejo do trauma de face. **Objetivo:** Analisar a eficácia do uso da telerradiologia para diagnóstico em trauma de face. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão nas bases de dados MEDLINE/PubMed e EMBASE, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: ‘Teleradiology’, ‘Facial Injuries’ , combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão do presente estudo foram: revisões, ensaios clínicos e estudos observacionais entre os anos 2019 e 2024, em inglês, português ou espanhol, com disponibilidade do texto completo. Os critérios de exclusão foram: relatos de caso, estudos pilotos, resenhas, e textos que não respondem à pergunta norteadora. Foram incluídos 5 artigos para a presente revisão. **Resultados:** Durante o atendimento hospitalar emergencial, a telerradiologia mostrou-se eficaz para troca de habilidades especializadas com bucomaxilofaciais locais, reduzindo a chance de diagnósticos incorretos para o trauma em face. A análise dos exames de imagem por terceiros diminuiu a taxa de transferências desnecessárias, facilitando o manejo inicial de pacientes politraumatizados em serviços de emergência. Há vários tipos de sistemas disponíveis para transferências de imagem, no entanto algumas transmissões diminuem a qualidade e por conseguinte dificultam o diagnóstico preciso. Por fim, a simplicidade e o baixo custo que esse sistema necessita são pontos positivos para sua implementação nos sistemas públicos de saúde, contribuindo para o atendimento cada vez mais veloz e preciso na prática clínica/hospitalar. **Considerações Finais**: A telerradiologia provavelmente continuará a crescer e se expandir com o desenvolvimento tecnológico e é uma alternativa muito promissora a ser implementada nos sistemas públicos de saúde, pois mostrou-se eficaz no diagnóstico em trauma de face.

Palavras-chave: Trauma Facial. Telerradiologia. Diagnóstico.

Área Temática: Traumas de Face